



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DO RESTELO

CONSELHO GERAL

Critérios de Avaliação do Diretor

Nos termos da Portaria n.º 266/2012, de 30 de agosto, compete ao conselho geral definir os critérios em que se baseia a avaliação interna do diretor. Assim, no uso das competências definidas nesta portaria, o conselho geral deste agrupamento definiu os seguintes critérios:

A componente interna da avaliação do desempenho do diretor tem por base o relatório de autoavaliação do avaliado e incide sobre os seguintes parâmetros:

- a) **COMPROMISSOS** (integram uma “carta de missão” - Anexo I), tendo por base os indicadores de medida assumidos em termos de eficácia, eficiência e qualidade;
- b) **COMPETÊNCIAS** de liderança, de visão estratégica, de gestão e de representação externa demonstradas;
- c) **FORMAÇÃO CONTÍNUA**, realizada nos termos da alínea c) do n.º 2 do artigo 37.º.

A avaliação interna incide sobre o grau de cumprimento de cada compromisso fixado na carta de missão, bem como sobre o nível de demonstração de cada uma das competências, utilizando para o efeito uma escala graduada de 1 a 10 valores. A pontuação a atribuir a cada compromisso / competência e ainda à Formação terá em consideração os descritores que se seguem.

| Parâmetros | Conteúdos | Descritores | Pontuação |
|---------------------------|---|--|-----------|
| a) Compromissos 50% | 1-Implementar os documentos estruturantes do Agrupamento. | Implementou o projeto Educativo, o Regulamento Interno e o Plano Anual de Atividades de forma bastante eficaz, com eficiência e excelente qualidade e instaurou mecanismos para a avaliação destes documentos. | 9 a 10 |
| | | Implementou o projeto Educativo, o Regulamento Interno e o Plano Anual de Atividades de forma eficaz, com eficiência e muito boa qualidade e instaurou mecanismos para a avaliação destes documentos. | 8 |
| | | Implementou o projeto Educativo, o Regulamento Interno e o Plano Anual de Atividades de forma eficaz, com eficiência e boa qualidade e instaurou mecanismos para a avaliação destes documentos. | 7 |
| | | Implementou o projeto Educativo, o Regulamento Interno e o Plano Anual de Atividades de forma pouco eficaz, com pouca eficiência e regular qualidade e apenas instaurou mecanismos para a avaliação de dois documentos. | 5 a 6 |
| | | Implementou o projeto Educativo, o Regulamento Interno e o Plano Anual de Atividades de forma muito pouco eficaz, com muito pouca eficiência e fraca qualidade e não instaurou mecanismos para a avaliação de qualquer um destes documentos. | 1 a 4 |
| | 2- Melhorar e consolidar os resultados escolares. | Contribuiu para a melhoria da qualidade de ensino e para o aumento dos resultados escolares do Agrupamento e consolidou a taxa de sucesso diminuindo o abandono escolar e melhorando a disciplina, com excelentes resultados. | 9 a 10 |
| | | Contribuiu para a melhoria da qualidade de ensino e para o aumento dos resultados escolares do Agrupamento e consolidou a taxa de sucesso diminuindo o abandono escolar e melhorando a disciplina, com muito bons resultados. | 8 |
| | | Contribuiu para a melhoria da qualidade de ensino e para o aumento dos resultados escolares do Agrupamento e consolidou a taxa de sucesso diminuindo o abandono escolar e melhorando a disciplina, com bons resultados. | 7 |
| | | Contribuiu para a melhoria da qualidade de ensino e para o aumento dos resultados escolares do Agrupamento com resultados pouco expressivos. Consolidou a taxa de sucesso diminuindo o abandono escolar e melhorando a disciplina ainda que de forma pouco expressiva. | 5 a 6 |
| | | Não contribuiu para a melhoria da qualidade de ensino e para o aumento dos resultados escolares do Agrupamento e não consolidou a taxa de sucesso e/ou não diminuiu o abandono escolar e/ou não melhorou a disciplina. | 1 a 4 |
| | 3- Fomentar a utilização de metodologias educativas com recurso às TIC. | Fomentou de forma excelente a utilização de metodologias educativas com recurso às TIC. | 9 a 10 |
| | | Fomentou muito bem a utilização de metodologias educativas com recurso às TIC. | 8 |
| | | Fomentou bem a utilização de metodologias educativas com recurso às TIC. | 7 |
| | | Fomentou a utilização de metodologias educativas com recurso às TIC. | 5 a 6 |
| | | Não fomentou a utilização de metodologias educativas com recurso às TIC. | 1 a 4 |
| | 4- Projetar a imagem do Agrupamento- Investir em parcerias locais | Projetou de forma excelente a imagem do Agrupamento investindo de forma bastante eficaz em parcerias locais e trabalho em rede. | 9 a 10 |
| | | Projetou muito bem a imagem do Agrupamento investindo de forma muito eficaz em parcerias locais e trabalho em rede. | 8 |

| | | | | |
|---|--|---|---|--------|
| | e trabalho em rede. | Projetou bem a imagem do Agrupamento investindo de forma eficaz em parcerias locais e trabalho em rede. | 7 | |
| | | Projetou a imagem do Agrupamento, investindo em parcerias locais e trabalho em rede. | 5 a 6 | |
| | | Não projetou a imagem do Agrupamento investindo de forma pouco eficaz em parcerias locais e trabalho em rede. | 1 a 4 | |
| | 5 - Gerir de forma eficaz os recursos humanos, materiais e financeiros ao dispor do Agrupamento. | Geriu de forma excelente os recursos humanos, materiais e financeiros ao dispor do Agrupamento. | 9 a 10 | |
| | | Geriu muito bem os recursos humanos, materiais e financeiros ao dispor do Agrupamento. | 8 | |
| | | Geriu bem os recursos humanos, materiais e financeiros ao dispor do Agrupamento. | 7 | |
| | | Geriu de forma pouco eficaz os recursos humanos, materiais e financeiros ao dispor do Agrupamento. | 5 a 6 | |
| | | Geriu de forma ineficaz os recursos humanos, materiais e financeiros ao dispor do Agrupamento. | 1 a 4 | |
| | 6 - Promover o processo de autoavaliação do Agrupamento. | Promoveu de forma excelente e eficaz o processo de autoavaliação do Agrupamento. | 9 a 10 | |
| | | Promoveu muito bem e eficazmente o processo de autoavaliação do Agrupamento. | 8 | |
| | | Promoveu bem e eficazmente o processo de autoavaliação do Agrupamento. | 7 | |
| | | Promoveu de forma pouco eficaz o processo de autoavaliação do Agrupamento. | 5 a 6 | |
| | | Não promoveu o processo de autoavaliação do Agrupamento. | 1 a 4 | |
| | b) Competências 30% | 1- Liderança | Promoveu de forma excelente e eficazmente o espírito colaborativo entre os diferentes tipos de liderança, de partilha de competências e de responsabilidades; promoveu sempre os valores e os princípios fundamentais da atividade administrativa; criou sempre, entre os diferentes elementos da comunidade escolar, um clima baseado na confiança e na partilha. | 9 a 10 |
| | | | Promoveu muito bem e eficazmente o espírito colaborativo entre os diferentes tipos de liderança, de partilha de competências e de responsabilidades; promoveu quase sempre os valores e os princípios fundamentais da atividade administrativa; criou quase sempre, entre os diferentes elementos da comunidade escolar, um clima baseado na confiança e na partilha. | 8 |
| Promoveu bem e de forma eficaz o espírito colaborativo entre os diferentes tipos de liderança, de partilha de competências e de responsabilidades; nem sempre promoveu os valores e os princípios fundamentais da atividade administrativa; nem sempre criou, entre os diferentes elementos da comunidade escolar, um clima baseado na confiança e na partilha. | | | 7 | |
| Promoveu de forma pouco eficaz o espírito colaborativo entre os diferentes tipos de liderança, de partilha de competências e de responsabilidades; promoveu pouco os valores e os princípios fundamentais da atividade administrativa; criou pouco, entre os diferentes elementos da comunidade escolar, um clima baseado na confiança e na partilha. | | | 5 a 6 | |
| Não promoveu um espírito colaborativo entre os diferentes tipos de liderança, não partilhou competências nem responsabilidades; não promoveu os valores e os princípios fundamentais da atividade administrativa; nunca criou, entre os diferentes elementos da comunidade escolar, um clima | | | 1 a 4 | |

| | | | |
|--------------------------|--|--|--------|
| | | baseado na confiança e na partilha. | |
| 2- Visão estratégica | | Incrementou o seu potencial de mudança, apoiando-se sempre numa visão estratégica organizacional assumindo riscos e investindo energias e recursos. | 9 a 10 |
| | | Incrementou o seu potencial de mudança, apoiando-se quase sempre numa visão estratégica organizacional assumindo riscos e investindo energias e recursos. | 8 |
| | | Incrementou o seu potencial de mudança, nem sempre se apoiando numa visão estratégica organizacional assumindo riscos e investindo energias e recursos. | 7 |
| | | Incrementou o seu potencial de mudança, apoiando-se pouco numa visão estratégica organizacional e não assumiu riscos nem investiu energias e/ou recursos. | 5 a 6 |
| | | Não incrementou a mudança nem apresentou visão estratégica organizacional. Não assumiu riscos nem investiu energias e recursos. | 1 a 4 |
| 3- Gestão | | Centralizou sempre o seu trabalho na gestão pedagógica, cuidando eficiente e eficazmente da gestão administrativa, financeira e dos recursos humanos e materiais, de modo a focalizar todo o Agrupamento e comunidade no desempenho escolar dos alunos, criando e mantendo sempre um ambiente escolar reflexivo, crítico, participativo e ativo. | 9 a 10 |
| | | Centralizou quase sempre o seu trabalho na gestão pedagógica, cuidando eficazmente da gestão administrativa, financeira e dos recursos humanos e materiais, de modo a focalizar todo o Agrupamento e comunidade no desempenho escolar dos alunos, criando e mantendo quase sempre um ambiente escolar reflexivo, crítico, participativo e ativo. | 8 |
| | | Centralizou o seu trabalho na gestão pedagógica, cuidando da gestão administrativa, financeira e dos recursos humanos e materiais, de modo a focalizar todo o Agrupamento e comunidade no desempenho escolar dos alunos, criando e mantendo um ambiente escolar reflexivo, crítico, participativo e ativo. | 7 |
| | | Centralizou pouco o seu trabalho na gestão pedagógica, cuidando pouco da gestão administrativa, financeira e dos recursos humanos e materiais, de modo a focalizar todo o Agrupamento e comunidade no desempenho escolar dos alunos, criando e mantendo um ambiente escolar reflexivo, crítico, participativo e ativo. | 5 a 6 |
| | | Não centralizou o seu trabalho na gestão pedagógica, não cuidou eficazmente da gestão administrativa, financeira e dos recursos humanos e materiais, de modo a focalizar todo o Agrupamento e comunidade no desempenho escolar dos alunos, nem criou um ambiente escolar reflexivo, crítico, participativo e ativo. | 1 a 4 |
| 4- Representação externa | | Representou de forma sistemática, eficiente e eficaz, o Agrupamento e desempenhou a sua missão de serviço público junto da comunidade educativa e na representação da mesma, com uma dedicação excecional. | 9 a 10 |
| | | Representou de forma sistemática, eficiente e eficaz, o Agrupamento e desempenhou a sua missão de serviço público junto da comunidade educativa e na representação da mesma, com muita dedicação. | 8 |
| | | Representou o Agrupamento e desempenhou a sua missão de serviço público junto da comunidade educativa e na representação da mesma, com dedicação. | 7 |

| | | | |
|-----------------------------------|--|---|--------|
| | | Representou o Agrupamento e desempenhou a sua missão de serviço público junto da comunidade educativa e na representação da mesma, com pouca dedicação. | 5 a 6 |
| | | Não representou o Agrupamento, nem desempenhou eficazmente a sua missão de serviço público, junto da comunidade educativa e na representação da mesma. | 1 a 4 |
| c) Formação Contínua 20% | | Realizou sempre formação contínua nos termos previstos. | 9 a 10 |
| | | Realizou quase sempre formação contínua nos termos previstos. | 8 |
| | | Nem sempre realizou formação contínua nos termos previstos. | 7 |
| | | Realizou poucas vezes formação contínua nos termos previstos. | 5 a 6 |
| | | Nunca realizou formação contínua nos termos previstos. | 1 a 4 |

Elaborados e aprovados em reunião de Conselho Geral de ____/ ____ / 2023

A Presidente do Conselho Geral

(Isabel Castelo Branco)